



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 5 - Gestão e liderança em movimento

Modalidade: trabalho completo

Democratização do acesso à informação na gestão pública: um relato de experiência da biblioteca de extensão vinculada ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia

Democratization of access to information in public management: an experience report of the Extension Library linked to the State System of Public Libraries of Bahia

Tamires Neves Conceição – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Ingrid Paixão de Jesus – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Rosemaura Conceição dos Santos – Fundação Pedro Calmon - Secretaria de Cultura do Estado da Bahia

Resumo: O objetivo deste estudo é verificar os impactos sociais da atuação da Biblioteca de extensão (BIBEX), enquanto equipamento da gestão pública, nos municípios baianos, em prol da democratização do acesso ao livro, à leitura e à literatura. Quanto à metodologia adotada, define-se por uma pesquisa qualitativa e descritiva. Conclui-se, a partir da análise realizada que o papel social da BIBEX é fundamental para disseminação do acesso à informação e a leitura, levando a biblioteca a lugares que não conhecem o equipamento e nem tem possibilidade de acessar materiais informacionais e as tecnologias disponibilizadas pelos veículos adaptados como bibliotecas.

Palavras-chave: Biblioteca de extensão. Gestão pública. Acesso à informação. Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia.

Abstract: The objective of this study is to verify the social impacts of Extension library (BIBEX's) performance, as a public management equipment, in the municipalities of Bahia, in favor of the democratization of access to books, reading and literature. As for the methodology adopted, it is defined by a qualitative and descriptive research. It is concluded, from the analysis carried out, that the social role of BIBEX is fundamental for the dissemination of access to information and reading, taking the library to places that do not know the equipment and do not have the possibility of accessing informational materials and the technologies made available by the vehicles adapted as libraries.

Keywords: Extension library. Public management. Access to information. State System of Public Libraries of Bahia.



1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas móveis podem ser importantes aliadas, não apenas por favorecerem a leitura da palavra, por meio do acesso ao acervo, como também, por realizar a aproximação entre os sujeitos, potencializando a troca de conhecimento, a comunicação e interação entre eles. Ao refletir sobre a potência que essas bibliotecas podem alcançar, neste estudo, adotou-se a nomenclatura “biblioteca de extensão” para apresentar o seu diferencial e disseminar as ações que podem ser desenvolvidas por meio dessa tipologia ao favorecer que seus materiais informacionais alcancem os diferentes leitores. Nesse escopo, destaca-se a atuação da Biblioteca de Extensão (BIBEX) que é uma unidade vinculada ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia (SEBP-BA).

Ressalta-se que o SEBP-BA é gerenciado pela Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP), unidade da Fundação Pedro Calmon (FPC), instituição vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT/BA). Compreendendo o compromisso do SEBP-BA quanto a busca pela garantia do acesso gratuito à informação e ao conhecimento, estimulando a prática da leitura como instrumento para o exercício da cidadania, este estudo elaborou a seguinte questão norteadora: quais ações vêm sendo desenvolvidas por meio da BIBEX nos municípios baianos que possam efetivamente contribuir com a democratização do acesso à informação? A partir dessa questão, se formulou como objetivo geral: verificar os impactos sociais da atuação da BIBEX, enquanto equipamento da gestão pública, nos municípios baianos, em prol da democratização do acesso ao livro, à leitura e à literatura.

Os objetivos específicos que permitiram o cumprimento do objetivo geral proposto foram:

- a) identificar o papel dos profissionais bibliotecários no processo de democratização do acesso à informação na gestão pública;
- b) caracterizar a relação da competência em informação e sua aplicabilidade na gestão pública a partir da atuação dos profissionais bibliotecários no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia;

c) destacar a atuação da Biblioteca de Extensão vinculada ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia em prol da democratização do acesso ao livro, à leitura e à literatura.

Quanto à metodologia adotada, define-se por uma pesquisa qualitativa e descritiva, por meio do desenvolvimento do método do estudo de caso, embasado na construção das bibliotecas móveis pela DIBIP/SEBP; apresentando como técnica a observação direta sistemática, adotando o procedimento qualitativo que permitiu uma análise dos dados coletados, discutidos à luz da literatura da Biblioteconomia.

Conclui-se, a partir da análise realizada que o papel social das bibliotecas de extensão, em específico a atuação da BIBEX é fundamental para disseminação da leitura, do livro e da literatura nos municípios baianos, levando a biblioteca a lugares que não conhecem o equipamento e nem tem possibilidade de acessar materiais informacionais e as tecnologias de comunicação e informação disponibilizadas pelos veículos que compõe estrutura da FPC. Assim, entende-se que esse serviço realizado pela BIBEX amplia o acesso à informação de forma lúdica e atrativa, alinhando ao fazer bibliotecário diversas formas da mediação do livro.

2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS ENQUANTO EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Existem espaços informacionais que podem colaborar com o enriquecimento cultural, social e cognitivo, seja para um público específico ou a qualquer sujeito social. Entre esses espaços, estão as bibliotecas que podem ser compreendidas como ambientes culturais que proporcionam o acesso a recursos que favorecem o desenvolvimento de competências e atitudes. Dessa maneira, as bibliotecas podem se apresentar como importantes aliadas, no uso e no acesso à informação, as quais possibilitam o compartilhamento do conhecimento.

Desse modo, é possível afirmar que a biblioteca é o espaço que favorece o ato do compartilhamento, em que os sujeitos podem acessar ao conhecimento por meio da mediação do livro, da leitura e da literatura. A biblioteca, bem como seus produtos e serviços contribui com a comunicação e com o processo de intersubjetividades, resultantes da negociação e da disputa de sentidos, o que possibilita aos sujeitos resignificarem suas ações. Entende-se que a biblioteca “[...] é um espaço de resistência

e, mais do que isso, de enfrentamento” (Almeida Júnior, 2021, p. 66), assim, compreende-se que o espaço da biblioteca pode contribuir com a formação crítica dos sujeitos, proporcionando que o mesmo alcance uma tomada de consciência que influenciará tanto em sua vida como na vida do outro indivíduo.

Entre as diversas tipologias de bibliotecas, essa comunicação destaca o papel social da biblioteca pública que pode ser compreendida como um dispositivo informacional disponível a qualquer sujeito, mesmo que este tenha características distintas, tais como: faixa etária, classe social, gênero, raça e/ou outros. Dessa maneira, a biblioteca pública é entendida como um equipamento cultural em que recebe todas as pessoas e está voltada às diversas linguagens. Almeida Júnior (2021, p. 66) defende que

Todas as bibliotecas, mas especialmente as públicas, devem ser guerrilheiras da informação. Guerrilheiro é aquele que atua na resistência, que não se prende apenas a uma discussão, ao contrário, o guerrilheiro atua na resistência, mas também deseja e luta para que todos conheçam suas concepções. O guerrilheiro vive no âmbito do enfrentamento.

Ao refletir sobre o espaço da biblioteca pública como local de enfrentamentos e guerrilhas informacionais, compreende-se o papel e a responsabilidade social que esse ambiente possui ao favorecer que os frequentadores/usuários possam acessar e se apropriar da informação. A apropriação da informação pelo sujeito possibilita que o mesmo compreenda seu papel de cidadão, alcance uma autonomia social e atue em favor da democratização do acesso ao conhecimento. Ao democratizar o conhecimento, a biblioteca pública possibilita que os sujeitos possam compreender seus direitos e deveres, conscientes que seu agir pode ocasionar mudanças sociais.

De acordo com o Manifesto da Biblioteca Pública elaborado pela Internacional Federation of Libray Associations (IFLA) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a biblioteca pública é o “[...] componente essencial das sociedades do conhecimento, adaptando-se continuamente a novos meios de comunicação para cumprir sua função de fornecer acesso universal a informações e permitir que todas as pessoas possam fazer uso significativo da informação” (Manifesto da Biblioteca Pública, 2022, p.1). Para que isso seja possível, é necessário que as instituições governamentais que estão associadas às bibliotecas públicas atuem de forma eficaz em sua gestão e organização, buscando atender as necessidades

informativos de seus usuários. Nesse âmbito, destaca-se a atuação da FPC, instituição vinculada à SECULT/BA, por meio da DIBIP.

A DIBIP no escopo de atuação da FPC e de acordo com o regimento dessa Instituição, tem por finalidade planejar, promover, acompanhar, coordenar e avaliar as ações culturais do SEBP-BA, garantindo o acesso democrático e gratuito à informação e ao conhecimento, estimulando a prática da leitura como instrumento para o exercício da cidadania. Assim, a DIBIP é a responsável pela operacionalização desse Sistema.

O SEBP-BA é composto de oito (8) bibliotecas: Biblioteca Central do Estado da Bahia, Biblioteca Anísio Teixeira, Biblioteca Pública Thales de Azevedo, Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador, Biblioteca Juracy Magalhães Júnior no município de Itaparica, Biblioteca Virtual Consuelo Pondé, especializada em história da Bahia, e da Biblioteca de Extensão (BIBEX), responsável pelas ações descentralizadas da leitura e cultura.

Esse Sistema busca atender as demandas dos diferentes sujeitos, entendendo que estes possuem características, necessidades e objetivos que lhe são próprios, os distinguindo dos demais, e para isso, ressalta-se a relevância do desenvolvimento de competências e habilidades que apoiem e alcancem as necessidades informativas dos sujeitos e de suas comunidades. Esse posicionamento do SEBP-BA por meio de uma gestão que observa a comunidade que está no entorno das bibliotecas públicas e desenvolve um planejamento de ações em prol dessas características identificadas está em confluência com a defesa de Viapiana e outros autores (2018, p. 46), os quais asseveram que

Uma biblioteca pública que desempenha seu papel com excelência apresenta o potencial de mudar as vidas das pessoas, enobrece a cultura local e desperta uma sociedade toda para novos saberes e conhecimentos, além de contribuir para a melhoria da qualidade da vida dos indivíduos. Para que isso aconteça, há a necessidade da gestão com excelência, de modo que os serviços sejam prestados com qualidade.

Ao refletir sobre esse modelo de gestão, Viapiana e outros autores (2018) destacam a relevância dos gestores conhecerem o perfil dos sujeitos e das comunidades, como também o funcionamento dos ambientes informativos em que atuam. Para Santos, Moreira e Gallotti (2020, p. 55) “[...] o gestor da informação deve atuar de maneira a suprir as necessidades informativas e apoiar os sujeitos no desenvolvimento de suas práticas”. Assim, é preciso que seja realizada uma gestão

consciente, de modo que as ações planejadas e executadas possam ser efetivas e consonantes com o objetivo a ser alcançado.

No entanto, a gestão voltada às bibliotecas públicas enfrenta muitos desafios e dificuldades que perpassam pela necessidade de investimentos nesses equipamentos culturais, falta de infraestrutura, acompanhamento aos recursos tecnológicos atualizados, entre outros. Nesse sentido, se faz necessário que a instituição ligada a biblioteca pública desenvolva ações que promovam a qualificação dos serviços ofertados, bem como, apoiar a capacitação de profissionais que estejam aptos para responder às necessidades da sociedade, investindo nesses ambientes informacionais e compreendendo esses espaços como instâncias que colaboram com a preservação e disseminação da memória social. Além disso, as propostas realizadas por uma gestão relacionada à biblioteca pública pode colaborar com a realização de ações de leitura que podem contribuir com a formação de um leitor crítico e consciente de sua atuação cidadã não só para aqueles que estão no entorno de seu espaço físico, como também, apoiando a realização de atividades leitoras para alcançar aqueles que estão distantes geograficamente de suas unidades.

Para que isso seja possível às instâncias governamentais podem investir em bibliotecas de extensão, ou seja, em veículos adaptados para a acomodação dos livros, e demais materiais informacionais e tecnológicos que podem acessar lugares que as demais bibliotecas públicas que estão localizadas em endereços fixos não alcançam encurtando assim, a distância entre o livro e o leitor. Esses veículos são adaptados para organizar e disponibilizar os materiais informacionais, além de serem compostos por uma estrutura que facilita a inclusão social e acessibilidade de pessoas com deficiência, proporcionando assim, uma aproximação mais eficaz com a comunidade, resultando em uma relação de interatividade com os moradores e possibilitando a realização de atividades culturais dinâmicas, que visam contribuir com a leitura, por meio da ludicidade. Além de disponibilizar acervos, esse veículo adaptado também pode favorecer a apresentação de recursos voltado a tecnologias assistivas auxiliando no desenvolvimento de atividades lúdicas associadas às ações leitoras.

Como o próprio nome transmite, o sentido da biblioteca de extensão não é permanecer por um longo período em um local, mas auxiliar, por meio de suas atuações, os sujeitos em suas necessidades informacionais momentâneas e a perceberem a

necessidade de construírem a sua própria biblioteca comunitária, ou da consciência de que eles precisam ter acesso à informação para modificar a realidade.

Diante a esse contexto conceitual apresentado sobre a relevância do papel das bibliotecas de extensão, este trabalho baseia-se na missão da Biblioteca de Extensão (BIBEX) da FPC, que atua com a finalidade de levar acervo bibliográfico às áreas periféricas e ou áreas que não possuam bibliotecas físicas, proporcionando a circulação de livros, o empréstimo em domicílio, orientando a pesquisa bibliográfica. Além de ser um polo de atividades culturais e de disseminação da informação, auxiliando na ampliação do conhecimento, por meio de atividades como: oficinas, jogos educativos, contação de história, participação em eventos (feiras/festas literárias, inauguração de bibliotecas, semana do estudante entre outros eventos no estado da Bahia), atividades artísticas e mediação de leitura.

A BIBEX iniciou suas atividades em 1968 – um ano após ter sido criada pela Lei 2.464 de 13.09.1967 – por meio de 03 veículos Kombi, devidamente adaptados, que circulavam por diversos bairros da capital baiana. Após 10 anos, a frota foi ampliada para 11 veículos e em 1995, as Kombis foram substituídas por 02 Space-Van e, atualmente, por dois veículos, sendo 1 ônibus e 1 micro-ônibus, conforme já mencionado. A atuação regimental da BIBEX permite também que seus serviços alcancem as comunidades, por meio da implantação e/ou assistência a espaços de leitura espalhados por Salvador e interior da Bahia, além de participar, frequentemente, de eventos que promovem o livro e a leitura, como festas e feiras literárias.

Dessa maneira, entende-se que as bibliotecas de extensão, que são veículos adaptados para a acomodação dos livros, vão aonde não se espera que a sociedade a procure, encurtando a distância entre o livro e o leitor. Esses veículos são adaptados para organizar e disponibilizar os materiais informacionais e assim se aproximam com facilidade da comunidade, resultando em uma relação de interatividade com os moradores e possibilitando a realização de atividades dinâmicas, que visam contribuir com o acesso à leitura e a informação. A partir disso, justifica-se a realização de pesquisas que analisem como a gestão pública pode contribuir com a democratização do acesso à informação por meio de ações desenvolvidas pela biblioteca de extensão e se estas auxiliam os sujeitos no processo de identificação e alcance das necessidades

informacionais apresentadas pelas demandas sociais. Assim, a seguir será detalhado o caminho metodológico que permitiu o desenvolvimento deste trabalho.

3 METODOLOGIA

O caminho metodológico indica a melhor maneira de se atingirem os objetivos traçados em uma pesquisa. Para isso, a adoção dos métodos para o desenvolvimento de uma pesquisa científica deve preceder a realização de um estudo bem estruturado. Assim, esta comunicação se caracteriza como uma pesquisa qualitativa e descritiva, por meio do desenvolvimento do método do estudo de caso, embasado na construção das bibliotecas móveis pela DIBIP/SEBP; apresentando como técnica a observação direta sistemática, adotando o procedimento qualitativo que permitiu uma análise dos dados coletados, discutidos à luz da literatura da Biblioteconomia. A pesquisa partiu da premissa de que a atuação consciente e a competência em informação dos profissionais bibliotecários podem favorecer a democratização do acesso à informação e colaborar com a organicidade da gestão pública. Assim, a pesquisa qualitativa permite uma análise mais ampla do contexto analisado, permitindo uma percepção subjetiva dos fatos (Demo, 2000).

O nível de investigação adotado caracteriza a pesquisa como descritiva que, segundo Gil (2008, p. 42), “[...] tem como objetivo primordial descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecer relações entre variáveis”. Quanto ao método da pesquisa, foi adotado o estudo de caso, por se tratar da análise específica do SEBP-BA, referente a atuação da BIBEX.

A técnica utilizada foi a observação direta sistemática, que auxiliou na compreensão da montagem dos veículos, identificando sua construção interna, o estudo da comunicação visual e a atuação nos municípios baianos, seguido da adoção do procedimento qualitativo que permitiu uma análise dos dados coletados de forma mais ampla, embasados na literatura da área da Biblioteconomia, possibilitando uma caracterização dos serviços realizados pela BIBEX. Além disso, foram consideradas as experiências das bibliotecárias responsáveis pela direção do SEBP-BA e aquisição dos veículos das bibliotecas móveis. Assim, a seguir será detalhado a análise e apresentação dos resultados desta pesquisa.

4 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A aquisição desses veículos adaptados como bibliotecas para compor a proposta da biblioteca itinerante dentro do SEBP-BA iniciou-se com a elaboração de dois (2) Termos de Referência (TR) um direcionado para a aquisição do ônibus e outro do micro-ônibus, utilizados para compor o processo de compra do Estado, tramitado via Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Nesse documento foi inserido informações sobre o contexto das aquisições, justificativa, modalidade de compra, especificações do veículo, contendo todas as informações técnicas e de infraestrutura que auxiliariam na montagem dos veículos, inclusive as implementações de itens que possibilitem a inclusão social e acessibilidade de pessoas com deficiência.

Essa aquisição aconteceu em parceria com a Secretaria de Educação (SEC), compreendendo que a Cultura e a Educação são áreas correlatas e complementares. A proposta foi realizar ações nas Escolas com os veículos, além da realização de atividades da BIBEX nos bairros de Salvador e Região Metropolitana, como também promover a atuação nos demais municípios baianos, participando de diversos eventos literários.

A proposta de compra foi dividida em dois momentos, ficando sob responsabilidade da FPC/SECULT-BA realizar a construção técnica e especializada dos termos de referência que iriam compor o processo de aquisição, além da atuação enquanto gestores e fiscais deste contrato, participando desde a montagem dos veículos até a entrega final. Já a SEC atuou no segundo momento, por meio da descentralização do aporte financeiro para aquisição dos veículos adaptados como biblioteca, além de acompanhar a construção dos documentos.

Os desafios percebidos desde a construção dos termos de referência, um direcionado a aquisição do ônibus e outro do micro-ônibus foram inúmeros, iniciando pela percepção do quantitativo ideal para atender os 417 municípios e suas peculiaridades, se mantendo dentro do orçamento que a SEC possuía. Ao analisar o custo-benefício e o investimento que cada veículo iria apresentar, optou-se pela compra de 2 equipamentos, sendo um no formato de micro-ônibus para facilitar o acesso a determinadas localidades que o ônibus, por ser maior, teria dificuldade para acessar, conforme é possível observar as Figuras 1 e 2.

Figura 1– Ônibus da BIBEX



Fonte: acervo FPC, 2024.

Figura 2– Micro-ônibus da BIBEX



Fonte: acervo FPC, 2024.

Após cumprir essa definição e iniciar a tramitação processual, o segundo desafio foi o processo licitatório, devido às especificidades solicitadas. Quando a licitação foi realizada e a empresa contratada, a FPC, por meio da equipe da DIBIP e da Assessoria Técnica (ASTEC) realizou uma visita técnica à fábrica da empresa no Rio Grande do Sul com objetivo de analisar e vistoriar de perto a adaptação dos veículos em biblioteca, em prol de um melhor resultado na entrega final dos equipamentos. O outro desafio destacado refere-se à manutenção dos veículos, envolvendo limpeza interna (estantes e acervo), higiene do banheiro, lavagem externa e local apropriado para estacionamento. Esse tópico vem sendo administrado com o setor da manutenção da FPC que visa auxiliar, juntamente com a equipe da BIBEX, a execução desses serviços nos veículos.

Figura 3 – Adaptação interna dos veículos para biblioteca móvel



Fonte: acervo FPC, 2024.

No ato da entrega dos veículos, sendo recepcionados por uma cerimônia de solenidade pela FPC, os equipamentos culturais começaram a fazer parte das atividades culturais de mediação do livro, da leitura e da escrita da FPC, por meio da DIBIP-BIBEX, atuando nas escolas, nos bairros de Salvador e região metropolitana, além de atender os demais municípios baianos com a participação em eventos literários, obtendo uma excelente recepção das comunidades que recebem esses equipamentos em suas programações culturais.

Ao ver o retorno positivo que a Biblioteca de Extensão proporciona em comunidades rurais, quilombolas, em associações de bairros, nas escolas, ou seja, em todos os ambientes culturais e educacionais ao qual participa integrando a programação, compreende-se a relevância dessa missão do trabalho de extensão, que consegue atingir localidades que as demais bibliotecas públicas que possuem seus espaços físicos demarcados não alcançam. A BIBEX propicia uma complementação no trabalho do SEBP-BA, ampliando o acesso à leitura, ao livro, a ludicidade, a escrita e a literatura quando

se inclui nas ações da comunidade, levando os veículos adaptados como bibliotecas, além das suas equipes que proporcionam a interação da biblioteca com a comunidade que a recebe.

Quanto as dimensões dos veículos, o micro-ônibus possui 9,7 metros e o ônibus tem 13 metros. Como dito anteriormente, os veículos foram desenvolvidos para atender às pessoas com deficiência, disponibilizando elevadores, livros em braile, além de tecnologia assistivas como o Óculos ORCAM, proporcionando um atendimento mais consciente quanto as limitações físicas dos leitores. Um dos objetivos principais para criação e compra dos respectivos instrumentos de desenvolvimento e disseminação da informação, da cultura e educação, era a necessidade que todos tivessem o acesso justo, responsável e respeitoso, em que o acolhimento fosse o cerne para o desenvolvimento de ações que estimulasse o livro e a leitura.

Ao realizar ações de mediação da leitura em diferentes localidades, observou-se que cada Município tem uma característica que o torna único, e foi necessário entender esta especificidade para que fosse possível desenvolver atividades que alcançassem a necessidade informacional dos distintos leitores. Por exemplo, existem cidades em que as características do povo sertanejo são mais acentuadas, sejam elas nos hábitos alimentares ou mesmo no sotaque e nesse sentido, as ações desenvolvidas pela BIBEX nesses lugares buscam o fortalecimento identitário dessa cultura em específico. Já nos municípios que integram o Recôncavo baiano, existe uma densidade populacional mais ampla de pessoas negras do que em outros territórios de identidade e por isso, as contações de histórias e demais atividades lúdicas buscam proporcionar visibilidade aos povos negros. Entre os resultados alcançados, foi possível observar a interação do público com as ações propostas pela Unidade e a demonstração de um veículo totalmente adaptado para se tornar uma biblioteca.

Ao participar de mais de 56 eventos literários só no primeiro ano de atuação dos equipamentos, em 2023, ficou visível a amplitude do alcance de atuação da BIBEX, compreendendo que esse quantitativo segue aumentando agora em 2024, pois os municípios divulgam entre si a experiência positiva com a Biblioteca de Extensão, ampliando o interesse de outras localidades que ainda não receberam os equipamentos, aliados da forte divulgação implementada pela FPC/SECULT-BA em prol das ações que vêm sendo realizadas pela BIBEX. Essa demanda levou ao ponto de a FPC negar pleitos

sobre a participação da BIBEX, por não ter condições de agendamento para atender o volume de solicitações, levando à construção de um edital de festas e feiras literárias para direcionar os atendimentos, visando equilibrar com os demais pedidos para atuação da biblioteca. Assim, a seguir será retratado nas considerações finais deste trabalho a percepção da atuação da Biblioteca de Extensão como equipamento relevante nas ações da mediação do livro, da leitura, da literatura e da escrita.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção da gestão quanto a aquisição e retorno cultural promovido pelos veículos adaptados como bibliotecas é bastante satisfatória, cumprindo as expectativas destinadas à utilização desses equipamentos, desde a elaboração dos termos de referência. Com a BIBEX, a FPC/DIBIP/SECULT-BA consegue atender os objetivos de atuação na mediação do livro, da leitura, da literatura e da escrita com a comunidade baiana, perpassando por várias instâncias culturais e sociais, disseminando e democratizando o acesso à informação. Destaca-se a possibilidade de aproximação da biblioteca com o leitor, por meio da mobilidade que a Biblioteca de Extensão proporciona ao direcionar a sua atuação em caráter de extensão, se direcionando as comunidades, aos locais que demandam e possuem carência de informação, de bibliotecas e assim atua por meio da ludicidade, ampliando os horizontes de leitores que antes nunca acessaram uma biblioteca pública, principalmente no que se refere ao quesito das especificidades para realização de atendimentos as normas de inclusão social e acessibilidade que os veículos oferecem.

Entende-se que a BIBEX é um projeto em constante transformação e ampliação, sendo plausível a aquisição de mais veículos adaptados como bibliotecas, visando atender de forma mais igualitária os 417 municípios e seus 27 territórios de identidade, ampliando assim a atuação do SEBP-BA e a disseminação e democratização da informação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Almeida. Biblioteca pública: ingênua, astuta e crítica.

Revista Eletrônica da ABDF, v. 1, 2021. Disponível em:

<https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/161> . Acesso em: 24 jun. 2024.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANIFESTO da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas: 2022. Disponível

em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247> . Acesso em: 24 jun. 2024.

SANTOS, Raquel do Rosário; MOREIRA, Luciana de Albuquerque; GALOTTI, Mônica Marques Carvalho. Convergências e entrelaces entre mediação e gestão da informação: indícios e perspectivas apresentados na literatura da ciência da informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 10, número especial, p. 54-71, mar. 2020. Disponível em:

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc> . Acesso em: 25 jun. 2024.

VIAPIANA, Noeli; CASTRO, Alice Carneiro de; KROEFF, Márcia Silveira; MORAES, Mário César Barreto de. Modelo de avaliação da gestão para uma biblioteca pública. **Ciência da Informação**, v. 47, n. 3, 2018. Disponível em:

<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4168> . Acesso em: Acesso em: 10 jun. 2024.